

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO**  
**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**  
**MÊS/ANO REFERÊNCIA: JANEIRO/2020**

**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Nome/Razão Social: Ação Moradia  
Endereço: Rua Canoas, 181  
Bairro: Morumbi CEP.: 38.407-291 Telefone: (34) 3226-6558  
Presidente: Sérgio Dalláglio Barros  
Coordenadora: Franciele Ferreira Gregório

**2. ATENDIMENTO QUANTITATIVO**

Capacidade de Atendimento: 300  
Atendimento conveniado: 234  
Nº de atendimento atual:  
Lista de espera:  
Nº de famílias atendidas:  
Nº de funcionários: 10

Modalidade	Faixa Etária	Nº de funcionários	Nº famílias atendidas	Nº de usuários admitidos	Nº de usuários desligados	Nº de Usuários Atendidos	Período que frequentam instituição	
							Manhã	Tarde
Grupo I	6 a 8		Período de mobilização comunitária e inscrições das famílias				x	x
Grupo II	9 a 11						x	x
Grupo III	12 a 13						x	x

Grupo IV	14 a 15			X	X
Grupo V	Acima 18	10			
<b>Total</b>		10		X	X

### **3. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS**

#### **3.1. Atendimento:**

No mês de janeiro realizamos mobilização comunitária, organização de materiais didáticos, elaboração de instrumentais, confecção de panfletos e inscrições das crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

O atendimento iniciou com aplicação de pesquisas sócio-econômica com o objetivo de selecionar crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de vulnerabilidade, e assim, prestar assistência social a quem dela necessitar. Após deu-se início as inscrições/matrículas. O atendimento será essencialmente para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, no contraturno escolar, que estejam regularmente matriculados, visando assim a prevenção de situações de risco social e pessoal.

Como meio de aprimorar e qualificar cada vez mais o atendimento prestado à comunidade, realizaremos capacitações para a equipe técnica e reuniões com os pais e/ou responsáveis.

#### **3.2. Atividades socioassistenciais desenvolvidas:**

Como forma de complementar as ações das famílias no que diz respeito à proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, realizaremos diversas atividades que visam convívio

grupar, comunitário e social, bem como, o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, por meio de atividades de lazer, cultura, esporte e informacionais, tais como: várias modalidades de esporte, dança, educação social, música (percussão, coral, flauta, sax, clarinete, violão, teclado e metais), capoeira, horta, robótica, construção de instrumentos, programa talentos de futuro (em parceria com Instituto Algar), informática básica e auxiliar administrativo. As três últimas atividades citadas, serão focadas para os adolescentes de 12 a 15 anos, como forma de prepará-los para o mercado de trabalho.

As atividades serão desenvolvidas com a finalidade de trabalhar formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Além das oficinas citadas acima, também desenvolveremos atividades especiais motivacionais ao longo do ano para não haver desistências. Sendo elas: Aniversariante do mês; Feirinha de Trocas Solidárias; Páscoa; Evento de dança; Semana do meio ambiente; Cine Pipoca; Festa Julina; Show de talentos; Gincana esportiva; Desfile da primavera; Dia Internacional da Música; Semana da Criança; Halloween; Evento de capoeira; Campeonatos esportivos, Apresentação para o Dia da Família; Apresentação Teatral, Brincadeiras no parque; Pula pula e Passeio externos.

Projeto de Música: A comunicação e a expressão pela música se dão através da interpretação, improvisação e composição. O instrutor deve utilizar como metodologia atividades que favoreçam esse processo. Tais como, trazer para sala de aula interpretações de músicas já existentes, para que os alunos possam vivenciar o processo de expressão individual e grupal, não se esquecendo de fazer conexões com a localidade e a identidade cultural dos alunos, permitindo-lhes também

improvisar, compor, observar e analisar suas estratégias e de seus colegas nas atividades de produção. Em seguida, apreciação da música que se dá pela escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical. O instrutor promove uma discussão e um levantamento de critérios sobre a possibilidade de determinadas produções sonoras serem ou não músicas, para que a partir daí ele possa explicar as linguagens musicais; dar espaço para que as crianças e adolescentes possam escutar diversos estilos de música e pedir que eles percebam as características expressivas e de intencionalidade dos compositores e intérpretes dessas músicas. É sempre importante abordar a música em vários contextos culturais e históricos que se dá através da expressão musical de vários povos em diferentes épocas.

As atividades serão realizadas através da teoria e prática instrumental. Os instrumentos são: sax alto, sax tenor, clarinete, trompete, bombardino, flauta transversal, flauta doce, trompa, teclado, trombone de vara, violão, guitarra, contra baixo, bateria entre outros instrumentos sonoros usados para os iniciantes. Rotineiramente são realizadas apresentações culturais para incentivar e praticar o que foi aprendido. As crianças e adolescentes que já participam a mais tempo no projeto, repassam seus conhecimentos para os iniciantes, são monitores mirins.

### 3.3. Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

As atividades desenvolvidas serão artísticas, culturais, de lazer e esportivas, desenvolvidas de acordo com a idade dos assistidos. É uma forma de intervenção social planejada que, estimula e orienta os assistidos na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Tais atividades tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes.

Todas as atividades serão desenvolvidas como forma de possibilitar a ampliação do universo informacional e socioassistencial, estimulando assim, o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã.

Iremos desenvolver palestras com profissionais da equipe da instituição, bem como, com profissionais externos (voluntários), para estimular a participação cidadã e para desenvolver nas crianças e adolescentes uma visão e compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

Criamos o CDI – Conselho de Desenvolvimento Interno tem por objetivo promover a participação dos alunos das turmas C e D dos períodos manhã e tarde, nas discussões, propostas e construções de estratégias coletivas voltadas ao desenvolvimento das atividades, dentre outros assuntos ligados à desenvolvimento do Centro de Formação da Ação Moradia, afim de promover o protagonismo, a participação cidadã e o desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social.

#### 3.4. Pesquisa de satisfação:

Realizaremos uma pesquisa sobre a satisfação do público atendido frente as atividades oferecidas pela instituição Ação Moradia.

#### 3.5. Importância da parceria:

A entidade tem alcançado cada vez mais usuários público alvo da Assistência Social e por consequência a instituição vem conseguindo inseri-los nos projetos e programas desenvolvidos pela mesma. Ao passo que a comunidade participa das

atividades propostas, podemos perceber uma evolução no seu desenvolvimento, tanto individual como também no social, cultural e na convivência comunitária. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos oferecido pela instituição tem o intuito de constituir espaços de convivência, formação, desenvolver o protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes. As atividades são lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. O nosso desejo é ser sempre agente transformador na vida das crianças e adolescentes por nós atendidos, e para isso a parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia é extremamente importante, uma vez que juntos podemos ser mais longe e atingir os objetivos de forma mais eficaz e eficiente.

Uberlândia, 10 de fevereiro de 2020.

---

Franciele Ferreira Gregório  
Coordenadora de Projetos Sociais